

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Vitória Rosa do Nascimento Mendes¹
Rubem Machado Filho¹

¹Curso de Bacharel em Educação Física da Universidade Salgado de Oliveira.

RESUMO: O presente artigo tem por finalidade fornecer informações sobre a importância das aulas de Educação Física nas turmas de Educação Infantil, relatando toda a sua importância em relação a construção psicomotora, e o trabalho coletivo que as aulas podem oferecer para as crianças e que são relevantes para toda a sua vida, além da formação da sua imagem corporal e de toda as suas tomadas de decisões, suas primeiras frustrações e seu desenvolvimento no meio social.

Palavras-Chave: Psicomotricidade; Coordenação Motora; Linguagem Corporal; Educação Física.

I - INTRODUÇÃO

Através das aulas de Educação Física a criança consegue expressar seus sentimentos em relação ao mundo social e transformar sua realidade que muitas vezes é tortuosa devido aos problemas que traz consigo. O caráter mediador da Educação Física, seguindo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), manifesta se estabelecendo pressupostos básicos para que sua prática seja comprometida com a sociedade, realizando com precisão o seu trabalho através do bom desempenho do profissional. Ainda segundo as recomendações dos PCNs (1997), a nova Educação Física está preocupada para que o aluno venha obter um bem-estar físico, mental, adquirir saúde e conhecimento a respeito do próprio corpo, tema. Diante dessa preocupação está disciplina deve entrar em campo de forma ampla, ensinando aos alunos não só o competir, mas acima de tudo resgatar a sensibilidade humana.

Portanto, a Educação Física pode e deve ter caráter de ensino e aprendizagem, garantindo aos alunos, conhecimentos práticos e conceituais, possibilitando, situações de socializações e de desfrute de atividades lúdicas, executando de forma satisfatória e adequada, proporcionando alegria e aprendizagem. É tarefa da Educação Física escolar garantir aos alunos as práticas

da cultura corporal, oferecendo instrumentos para que sejam capazes de expressar movimentos coordenados e de socialização (ARRUDA; MOURA, 2007). A socialização que acontece na escola estimulando o trabalho com o corpo e com a psicomotricidade ajudando no desenvolvimento mental, motor e cognitivo da criança.

Na Educação Física quando é trabalhada psicomotricidade que é voltada para a parte motora e cognitiva da criança, trabalha-se todo o tipo de vivencia que a criança já tem adquirida e adequa-se para melhorar todo o seu desenvolvimento motor, cognitivo e corporal. Por esse motivo a psicomotricidade é muito importante para o início de todo o desenvolvimento que a criança começa a propiciar na sua vivencia nas aulas de Educação Física (AQUINO et al., 2012).

A Educação Física age de forma interdisciplinar na parte psicomotora, trabalhando paulatinamente no desenvolvimento motor do indivíduo, auxiliando na construção da sua personalidade. Durante as aulas os indivíduos aprendem a reconhecer seu corpo, seus limites, aprende a respeitar regras, a socializar, começa a entender sobre o tempo, reconhecer o espaço e também começa a vivenciar as frustrações (ARRUDA; MOURA, 2007).

De acordo com Winnicott (1975), é no brincar, e somente no brincar, que o indivíduo, criança ou adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o seu eu.

Segundo Peglow (2016), no processo de mediação, os professores devem entender que corpo da criança é ponto de partida para que ela se situe no tempo e no espaço e assim descobrir o mundo que a cerca. Ainda de acordo com o autor na Educação Infantil precisamos considerar todas as possibilidades de cada um, ampliando suas possibilidades de movimentos.

A Educação Física tem vertentes que podem trabalhar e desenvolver a toda capacidade de expressão e motricidade que as crianças precisam pra a sua formação inicial que irão usar para toda a sua vida, desenvolvendo toda a sua capacidade de pensar (ARRUDA; MOURA, 2007).

Para Assunção, Coelho (1997), a psicomotricidade é a educação do movimento com atuação sobre o intelecto. Além disso, possui uma dupla finalidade “assegurar o desenvolvimento funcional, tendo em conta as possibilidades da criança, e ajudar sua afetividade a se expandir e equilibrar-se, através do intercâmbio com o ambiente humano.

De acordo com Marins, Costa, (2016):

As diretrizes educacionais modernas asseveram que a prática de atividades físicas deve ser inserida, de forma

efetiva, no sistema educacional. A Educação Física não deve ser percebida apenas como uma singela instrução para a movimentação do corpo, de forma essencialmente física. O papel dessa disciplina deve estar agregado ao desenvolvimento do indivíduo, em sua busca pelo aprendizado e pela concretização do conhecimento, desde os anos iniciais.

O presente estudo teve como objetivo, fazer uma revisão literária sobre a Importância das aulas de Educação Física na Educação Infantil.

II - METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma análise de caráter exploratório pois o amplia o conhecimento acerca do presente tema (GIL, 2007). Quanto a abordagem do tema, está é uma pesquisa qualitativa, ou seja, não pode ser traduzida em número, logo precisa da interpretação e análise intuitiva dos dados (SILVA; MENEZES, 2015).

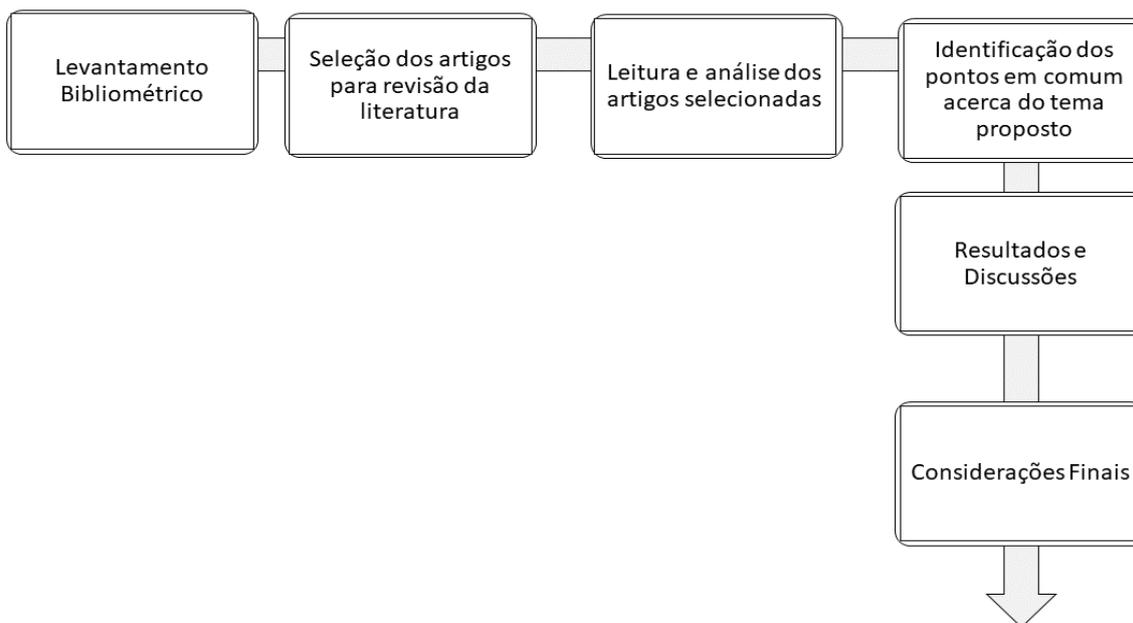
O presente artigo é constituído de levantamento bibliométrico a partir de materiais previamente elaborados, como artigos, teses e dissertações dentro do tema proposto.

As publicações selecionadas são do período de(datas) a partir das bases de dados Scielo, google academics, periodicos CAPES. Os artigos selecionados foram:

- Recreação Escolar: O Brinquedo a Brincadeira e o Jogo na Educação da Infância (ARRUDA; MOURA, 2007);
- A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança (BASEI, 2008);
- A psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil (AQUINO et al., 2012);
- Recreação Escolar: O Brinquedo a Brincadeira e o Jogo na Educação da Infância (MARINS; COSTA, 2016).

A **figura 1** traz uma representação sucinta das principais etapas da metodologia.

Figura 1- Fluxograma de etapas da pesquisa



III- RESULTADOS E DISCURSSÕES

3.1 ALGUNS ESTUDOS QUE TAMBÉM INVESTIGARAM A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aquino et al., (2012), em estudo que tinha como objetivo aprofundar os conhecimentos em psicomotricidade enquanto ferramenta para as aulas de educação física na educação infantil. Encontraram como resultado de seus estudos que, as atividades psicomotoras objetivadas podem ser utilizadas como ferramenta da educação física na educação infantil, uma vez que há um consenso na literatura que essas práticas auxiliam a criança se desenvolver de forma integral e harmoniosa.

Já Arruda, Moura (2007), com o objetivo de investigar o perfil da recreação escolar e sua importância como ação educativa para alunos de 3ª e 4ª séries do ensino fundamental, encontraram como resultado de seus estudos que Através da brincadeira a criança consegue expressar seus sentimentos em relação ao mundo social e transformar sua realidade que muitas vezes é tortuosa devido aos problemas que traz consigo.

Basei (2008), objetivando em seu estudo trazer algumas contribuições sobre a Educação Física na Educação Infantil, fundamentadas na importância do movimentar-se humano e nas contribuições que as experiências com a cultura do movimento podem trazer nesse período de vida da criança e em todo o seu

processo de formação. Como resultado de seu estudo, a autora encontrou que na educação Infantil é importante que se respeite a criança em seu desenvolvimento, trabalhando os aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de forma integrada na busca de desenvolver o olhar crítico da criança para as relações sociais da sociedade em que está inserida, partindo da compreensão do seu mundo vivido.

Com o objetivo de compreender a importância das atividades recreativas envolvendo o brinquedo, a brincadeira e o jogo, como práticas corporais da Educação Física Escolar, capaz de contribuir para o desenvolvimento integral dos educandos, Marins, Costa (2016), encontraram como resultado de seus estudos que as atividades recreativas, envolvendo o brinquedo, a brincadeira e o jogo, são caracterizadas como organizações lúdicas importantes para o desenvolvimento das crianças. Além de possibilitar a flexibilização de regras, de espaço, de tempo, de movimentos, ampliando as habilidades básicas, as atividades recreativas favorecem também ampla participação e convivência entre os jogadores, promovendo o desenvolvimento geral do ser humano, nos aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais. Portanto, as práticas lúdicas e recreativas devem fazer parte do curricular escolar e integrar à proposta pedagógica da escola.

As descrições das pesquisas realizadas pelos autores estão inseridas no **Quadro 1**.

QUADRO 1 - Descrições das pesquisas realizadas pelos autores.

Autores	Objetivo do estudo	Resultados
Aquino et al., (2012).	Aprofundar os conhecimentos em psicomotricidade enquanto ferramenta para as aulas de educação física na educação infantil.	As atividades psicomotoras objetivadas podem ser utilizadas como ferramenta da educação física na educação infantil, uma vez que há um consenso na literatura que essas práticas auxiliam a criança se desenvolver de forma integral e harmoniosa.

<p>Arruda, Moura (2007).</p>	<p>Investigar o perfil da recreação escolar e sua importância como ação educativa para alunos de 3ª e 4ª séries do ensino fundamental.</p>	<p>Através da brincadeira a criança consegue expressar seus sentimentos em relação ao mundo social e transformar sua realidade que muitas vezes é tortuosa devido aos problemas que traz consigo.</p>
<p>Basei (2008).</p>	<p>Trazer algumas contribuições sobre a Educação Física na Educação Infantil, fundamentadas na importância do movimentar-se humano e nas contribuições que as experiências com a cultura do movimento podem trazer nesse período de vida da criança e em todo o seu processo de formação.</p>	<p>Na educação Infantil é importante que se respeite a criança em seu desenvolvimento, trabalhando os aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de forma integrada na busca de desenvolver o olhar crítico da criança para as relações sociais da sociedade em que está inserida, partindo da compreensão do seu mundo vivido.</p>

QUADRO 1 - Descrições das pesquisas realizadas pelos autores (Continuação).

<p>Marins, Costa (2016).</p>	<p>Compreender a importância das atividades recreativas envolvendo o brinquedo, a brincadeira e o jogo, como práticas corporais da Educação Física Escolar, capaz de contribuir para o desenvolvimento integral dos educandos.</p>	<p>As atividades recreativas, envolvendo o brinquedo, a brincadeira e o jogo, são caracterizadas como organizações lúdicas importantes para o desenvolvimento das crianças. Além de possibilitar a flexibilização de regras, de espaço, de tempo, de movimentos, ampliando as</p>
------------------------------	--	---

		habilidades básicas, as atividades recreativas favorecem também ampla participação e convivência entre os jogadores, promovendo o desenvolvimento geral do ser humano, nos aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais. Portanto, as práticas lúdicas e recreativas devem fazer parte do curricular escolar e integrar à proposta pedagógica da escola.
--	--	--

V- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o presente estudo, caracterizado como uma revisão literária teve por objetivo apresentar a temática a importância do professor de Educação física nas turmas de educação Infantil, retratando quão importante é sua presença, suas aulas e como ela pode favorecer na iniciação da criança ao meio no qual ela vive e se desenvolve não só no seu desenvolvimento mental e também na maturação e desenvolvimento da sua imagem corporal e todo o seu desenvolvimento motor, cognitivo, espaço e seu relacionamento interpessoal com todos a sua volta.

O professor de Educação Física tem como o seu principal objetivo ensinar as crianças através da brincadeira e tirar da criança toda sua tensão, fazendo com que a criança através do lúdico desenvolva momentos de prazer fazendo tudo de forma espontânea, dando a criança plena capacidade de errar e acertar, dando-a plena capacidade de construir sua própria base de conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, M. F. SANTOS et al. A psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 4, n. 14, 2012.

Revista de Trabalhos Acadêmicos UNIVERSO São Gonçalo – Vol. 1 – Nº 1 – 2016 – ISSN 2179-1589

ARRUDA, R. A.; MOURA, A. T. **Perfil da Recreação Escolar e sua importância como ação educativa para alunos de 3ª e 4ª séries do ensino fundamental.**

Monografia (Graduação Licenciatura e Bacharelado em educação Física) – Departamento de Educação Física Núcleo de Saúde, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho–RO, 2007.

ASSUNÇÃO, E.; COELHO, J. M. T. Problemas de aprendizagem. São Paulo: Ática, 1997.

BASEI, A. P. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais** – Educação Física. MEC/SEF. Brasília, 1997.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paul: Editora Atlas S.A., 2017.

MARINS, D. S.; COSTA, C. R. B. Recreação Escolar: o brinquedo a brincadeira e o jogo na educação da infância. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 1, n. 10, p. 05- 24. 2016.

PEGLOW, J et al. Avaliação do conforto térmico de escola municipal de educação infantil em Pelotas/RS–ZB2. **XVI ENTAC ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO.** São Paulo, 2016.

WINNICOTT, D. W. **O brincar & a realidade.** Rio de Janeiro: Imago, 1975.